



AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES BUCAIS EM PESSOAS IDOSAS PORTADORAS DE PRÓTESES DENTAIS

Keli Cristina Bernardo¹; Adriana Márcia Beloti²; Vanessa Veltrini³, Wagner Simm³

RESUMO: A mucosa bucal é um local favorável para ocorrência de lesões ulcerativas descamativas, liquenóides e vesiculosas e por isso, as doenças que ocorrem nesta região podem ser debilitantes e trazer vários transtornos à pessoa. Estas lesões podem ser causadas por vários fatores como supressão da flora bucal normal, como resultado do uso de antibióticos, redução do fluxo salivar, uso de corticosteróides e também podem ser originárias pelo uso próteses inadequadas e/ou má higienizadas. Este estudo teve como objetivo analisar as alterações bucais em pacientes usuários de próteses removíveis atendidos pelo projeto PROLEB (Lesões Bucais) do Curso de Odontologia do Cesumar. Os dados coletados referem-se à análise de prontuários clínicos de 132 pacientes atendidos pela clínica do Cesumar, por meio do projeto PROLEB no ano de 2007. Do total da amostra avaliada, 65,5% eram do sexo masculino e 34,5% do sexo feminino, com idade entre 10 a 75 anos. Entre os 132 pacientes investigados, 37 (27,20%) faziam uso de prótese, sendo esta prevalência observada principalmente nos pacientes com idade acima de 60 anos. Destes, todos apresentaram próteses em condições inadequadas ao uso. Entre os pacientes usuários de próteses, as regiões mais afetadas por lesões foram: Palato Duro (51,2%); Vestíbulo Inferior (18,5%); Vestíbulo Superior (16,3%); Assoalho e Mucosa Labial (04%). Em relação aos tipos de lesões diagnosticadas entre os usuários de próteses, as mais frequentes foram: Candidíase (37,8%); Hiperplasia (32,4%); Fibroma (13,5%) e Lesão por Trauma (5,4%). Diante dos dados encontrados verifica-se a necessidade de programas educativos que orientem esta população quanto a auto avaliação, higienização e manutenção de próteses no intuito de prevenir lesões bucais.

PALAVRAS-CHAVE: Lesões bucais, mucosa bucal, prótese dental.

INTRODUÇÃO

Na área de saúde bucal, vários estudos (MINISTÉRIO DA SAÚDE; WATANABE ET AL.; PEREIRA ET AL.) mostram que os idosos formam um grupo com quase todos os dentes extraídos, grande quantidade de problemas periodontais, lesões de mucosa bucal e uso de próteses inadequadas. Esta situação é decorrente da escassez de programas de saúde dirigidos a estes indivíduos, pois estes não representam prioridade nos serviços públicos, mesmo em face aos problemas acumulados e à forte mudança demográfica verificada no país.

A mucosa bucal é um local para lesões ulcerativas descamativas, liquenóides e vesiculosas e por isso, as doenças que ocorrem nesta região podem ser debilitantes e trazer vários transtornos à pessoa. Estas lesões podem ser originárias de próteses que são limpas inadequadamente, pela supressão da flora bucal normal, como resultado do uso de antibióticos, redução do fluxo salivar, uso de corticosteróides e condições de comprometimento imunológico como diabetes, leucemia e AIDS (SHAY E SHIP, 1995). Entre as lesões da mucosa bucal, a candidose apresenta alta prevalência em pessoas idosas, principalmente nas que usam próteses e estão institucionalizadas. (BUDZT-JOENSEN E COL.) SHAY E SHIP diagnosticaram esta condição em mais de 65% das

¹ Acadêmica do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. Programa de Iniciação Científica do cesumar (PICC). beloti@cesumar.br

² Orientadora e docente do curso de Odontologia do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. beloti@cesumar.br

³ Co-orientadores e docentes do curso Odontologia do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR. vanessa.veltrini@cesumar.br , wsimm@cesumar.br

pessoas idosas não institucionalizadas que usavam próteses. Mesmo sendo uma doença freqüentemente assintomática, trata-se de uma condição patológica, cuja presença pode levar a casos mais sérios. Para ROSA E COL (1992), a falta de assistência odontológica prestada aos pacientes após a colocação do aparelho protético favorece o aparecimento de lesões. As varicoses linguais e a hiperplasia inflamatória podem estar associada com o uso de próteses mal adaptadas (BIRMAM,1991). Além de lesões traumáticas, relacionadas à presença de resíduos dentários e de restaurações e próteses antigas e desadaptadas, o paciente idoso experimenta as conseqüências bucais e sistêmicas da polimedicação e das alterações fisiológicas e patológicas relacionadas ao envelhecimento, como a alteração de fluxo salivar e a propensão a doenças auto-imunes, degenerativas e neoplásicas.

Diante das informações expostas acreditamos ser fundamental conhecer os aspectos referentes a morbidade entre os idosos, sobretudo com vistas a definição de políticas públicas que realmente venham a beneficiar esta faixa etária

Sendo assim, foi realizado um levantamento epidemiológico das alterações bucais encontradas nos pacientes idosos, com 60 anos ou mais, atendidos na Clínica de Lesões Bucais do Curso de Odontologia do CESUMAR, portadores ou não de prótese dental, com o objetivo de correlacionar o tipo e localização das lesões com o uso da prótese., no intuito de obter parâmetros para o desenvolvimento de programas educativos voltados a auto avaliação e autoproteção da população idosa quanto a presença de lesões e quanto ao uso e manutenção adequada de próteses dentais

MATERIAL E MÉTODOS

O levantamento de dados foi realizado no período de Agosto de 2007 e Julho de 2008 através da análise de prontuários clínicos de 132 pacientes, com 60 anos ou mais, atendidos pelo Projeto de Lesões Bucais do Curso de Odontologia do CESUMAR, no ano de 2007. Os dados buscados no questionário são relacionados a presença de alterações bucais anteriormente diagnosticadas e tratadas, em pacientes portadores de prótese dental, atendidos na clinica de lesões. As variáveis de interesse do estudo foram Idade, Sexo, Grupo étnico, Grau de Instrução, Presença de lesões bucais relacionadas ou não ao uso da prótese dental, Localização da lesão, Tipo da lesão.

Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva e representados em freqüência e percentual.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os 132 pacientes investigados, 37 (27,20%) faziam uso de prótese, sendo esta prevalência observada principalmente nos pacientes com idade acima de 60 anos. Destes, todos apresentaram próteses em condições inadequadas ao uso. Entre os pacientes usuários de próteses, as regiões mais afetadas por lesões foram: Palato Duro (51,2%); Vestíbulo Inferior (18,5%); Vestíbulo Superior (16,3%); Assoalho e Mucosa Labial (04%). Em relação aos tipos de lesões diagnosticadas entre os usuários de próteses, as mais freqüentes foram: Candidíase (37,8%); Hiperplasia (32,4%); Fibroma (13,5%) e Lesão por Trauma (5,4%).

CONCLUSÃO

Diante dos dados encontrados verifica-se a necessidade de programas educativos que orientem esta população quanto a auto avaliação, higienização e manutenção de próteses no intuito de prevenir lesões bucais.

REFERENCIAS

- ATCHISON, K. A. The general oral health assessment index. **Community Dent Oral Epidemiol.**, v.24, n.4, p.385-389, 1990.
- ATCHISON, K. A. et al. Comparison of oral health ratings by dentist and dentate elders. **J. Public Health Dent.**, v.4, n.53, p.223-230, 1993.
- GILBERT, G. H. et al. Perceived need for dental care in dentate older adults. **Inter. Dent. J.**, v.2, n.44, p.145-152, 1994.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Divisão Nacional de Saúde Bucal. Levantamento epidemiológico em saúde bucal – Brasil, zona urbana**, 1986. Brasília, 1988.
- LIMA-COSTA MF, veras R. saúde publica e envelhecimento. **Cad. Saúde Publica** 2003; 19:700-1.
- PEREIRA, A. C. et al. Oral health and periodontal status in Brazilian elderly. **Braz. Dent. J.** v.2, n.7, p.97-102, 1996.
- PINTO, V. G. **Saúde Bucal Coletiva**. São Paulo: Santos Livraria Editora. 4.ed. 2000. p.1-8.
- SILVA, S. R. C. **Autopercepção das condições bucais em pessoas com 60 anos e mais**.1999.Tese (Doutorado em Odontologia) - Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo, São Paulo.
- SLADE, G. D. Development and evaluation of the oral health impact profile. **Community Dent. Health**, v.11, n.1, p.3-11, 1994.
- SLADE, G. D.: SPENCER, A. J. Social impact of oral conditions among older adults. **Australian Dent. J.**, v.6, n.39, p.358-364, 1994.
- STEELE, J. G. et al. Dental attitudes and behavior among a sample of dentate older adults from three English communities. **Br. Dent. J.**, v.180, n.4, p.131-136, 1996.
- STEELE, J. G. et al. Clinical factors related to reported satisfaction with oral function amongst dentate older adults in England. **Community Dent. Oral Epidemiol.**, n.25, p.143-149, 1997.
- ZIMERMAN, G. I. **Velhice**: Aspectos Biopsicossociais. Porto Alegre>: Artmed, 2000. Cap. 23 e 24.
- WATANABE, M. C. G. et al. Considerações Periodontais em idosos usuários no centro de saúde Geraldo Paula de Souza. São Paulo. Brasil. **Rev. Fac. Odontol. F.Z.L.**, v. 9, n. 1, p.20-25, 1996.